

2625. XIII, 7-25 — Auto de juramento de fidelidade que a fortaleza de S. Tomé de Cranganor fez a el-rei D. Filipe I. 1581. — *Papel. 6 folhas. Bom estado.*

1.º documento

Cranganor

Bertolameu Gonçalvez juiz ordinario que ora são nesta fortaleza Sam Thome de Cranganor etc.

Faço saber a quamtos esta minha carta testemunhavel (1) virem em como ontem que forão quimze dias do mes de Setembro de mil e quinhentos e oitenta e hum amtre as quatro oras da tarde per Manoel Simões foy dado a Dom Diogo Rolim capitão da dita fortaleza hũa carta e hũa provisão do muito illustrissimo senhor Fernão Teles capitão geral e governador da Yndia a qual carta e provisão vinhão num maço mutrado a qual provisão se tresladou aquy de *verbo ad verbum* cuyo treslado he o seguinte.

Fernão Teles (2) capitão geral e governador da Yndia etc.

Faço saber a vos Dom Diogo Rolim capitão da fortaleza de Cranguanor que a mim me forão enviadas hũas provisões por el rey catholico Dom Filipe amtre os (*sic*) quais era hũa semtemça e decreto dos governadores e defemssores do reinno (3) e senhorios de Portugal pela qual declara (4) Sua Magestade por verdadeyro rey e senhor dos reinnos de Portugal.

E per hũa carta da cidade de Lixboa assinada pelos officiais da Camara della fuy certificado estar o dito senhor rey (5) Dom Filipe aceitado e jurado por noso rey e senhor natural de todas as cidades do reinno pelo que Sua Magestade me mandou per sua provisão asselado das armas reais do reinno de Portugal que o yurasse (6) e fizesse yurar nestes Estados por nosso rey e senhor e por fim dos dias de sua vida a seu primogenito filho Dom Diego e todos os seus suscessores.

Pela qual provisão de Sua Magestade conforme ao decreto dos ditos governadores foy por mim e pelos tres estados do eclesiastico da nobreza e da Camara desta cidade em nome do povo yurado por rey e senhor natural a quem tomey o dito yuramento de fidalidade como procurador que sou bastante de Sua Magestade por vertude de hũa provisão sua per que me ordena e constitue seu bastante procurador com poder de sobestabalecer pera em seu nome tomar o juramento de fidelidade as fortalezas e cidades deste Estado.

Pello que ey por bem e vos mamdo que tamto que vos esta for apresentada façais ayuntar os officiais cavaleiros e soldados dessa fortaleza em presença de todos na ygreya em hũa mesa consertada com hum crucifício e hum missal yurareis nos Santos Evangelhos em que poreis

(1) *No documento n.º 2621*: esta minha carta virem

(2) *N.º 2621*: Teles de Meneses

(3) *N.º 2621*: dos reinnos

(4) *N.º 2621*: decraravão.

(5) *N.º 2621*: rey catholico

(6) *N.º 2621*: reinno de Portugal e eu o jurase

vossas mãos perante o escrivão que disso faraa aucto e passaraa certidão pera me ser enviada como vos pelo dito (1 v.) juramento aseitais e jurais por nosso rey e senhor ao muito alto e muito poderoso rey catholico Dom Filipe rey de Purtugal nosso senhor e por fim (7) dos dias de sua vida a seu primogenito filho Dom Diogo e todos seus suscesores.

E acabado vos de yurar tomareis a bamdeira real nas mãos e vos poreis em pee yunto do altar mor omde fareis yurar todas as sobreditas pessoas que convosco se acharem na forma acima declarada.

E acabado de yurar com a bamdeira real nas mãos direis real real pelo muito alto e muito poderoso rey catholico Dom Filipe rey de Purtugal nosso senhor. E fareis festejar com artelharia e mais instromentos que ouver nessa fortaleza andamdo pelos luguares pubricos della dizendo real real pelo muito alto e muito poderoso rey catholico Dom Filipe rey de Purtugal nosso senhor celebramdo o dito aucto com muita alegria e contentamento do povo pera que a todos seya notorio o contentamento e gosto com que este Estado aceita por seu rey e senhor hum tão alto e tão poderoso principe.

E de tudo mandareis fazer auto no livro dessa fortaleza (8) em que vos asinareis com as ditas pessoas e me mandareis o treslado do dito aucto e juramentos bem comsertado em modo que faça fee pera me sertificar do modo que nisto tivestes.

E esta minha provisão se registaraa no dito livro e por ella vos mando sob penna do caso maior com muita brevidade cumprais o que por mim vos he mandado e aceiteis e jureis ao dito rey catholico Dom Filipe por nosso rey e senhor natural e não recebais nessa fortaleza nem deixeis nela desembarcar pessoa algúa que do reinno venha sem vos apresentar licemça minha pera o poderdes recolher e aguasalhar o que assy cumprireis sob as ditas pennas sem duvida nem embargo algum.

E isto valleraa como carta sellada e passada em nome (9) del rey noso senhor posto que não pase pella Chancelaria sem embargo da ordenação em contrario.

Antonio da Cunha o fez em Goa a cimco de Setembro de j̄b°lxxxj.

O governador Fernão Teles. Registado Botelho.

Registado no 2.º livro folha 260.

Antonio Barbosa pera vossa senhoria ver. Botelho.

E em damdo esta dita provisão ao capitão Dom Dioguo Rolim mandou com grande festa repicar a fortaleza (2) e tirar a artilharia e mandou a mim dito juiz que fosse por todos os cavalleiros e principais (10) desta fortaleza notificar lhe que os melhores vestidos que tivessem se viessem a igreya outro (11) dia logo pera jurarmos e alevantarmos per

(7) N.º 2621: rey de Purtugal e por fim

(8) N.º 2621: feitoria

(9) N.º 2621: sellada em nome

(10) N.º 2621: cavalleiros principais

(11) N.º 2621: viesem a igreja a outro dia

nosso rey e senhor ao muito alto e muito poderoso catholico rey Dom Filipe e por fim dos dias de sua vida a seu primogenito filho Dom Diego e a todos seus suscesores e que mandasse lamçar hum preguão de sua parte que todo o povo se juntasse na Ygreja Matris de Sam Thome e todos amanhecesem com as ruas e portas emrramadas.

E oje sabado desaseis do mes de Setembro da dita era o padre viguairo Gaspar da Trindade amanheceo com a ygreja muito emrramada e disse hũa missa cantada muito solenne omde se achou o dito capitão com os cavaleiros e nobres e mais povo desta fortaleza com cantidade de christãos de Sam Thome. E acabada a missa nũa mesa que estava comsertada com hũa alcatiffa ⁽¹²⁾ do dias e hum crucifício com missal ⁽¹³⁾ aberto se chegou o dito capitão Dom Diogo Rolim com os giolhos postos no chão com ambalas mãos postas no livro missal yurou em voz alta por estas palavras juro nestes Sanctos Evangelhos em que ponho as mãos que eu aceito e juro per noso rey e senhor ao muito alto e muito poderoso rey catholico Dom Filipe rey de Purtugual nosso senhor e por fim dos dias de sua vida ao seu primogenito filho Dom Diego e a todos seus suscesores. E acabado de fazer este juramento o dito capitão se alevamtou em pe e tomou a bamdeira real nas mãos e se foy pera junto do altar mor e logo o viguairo Gaspar da Trindade jurou pela maneira que o dito capitão tinha jurado e vierão jurar todos os officials cavalleiros e nobres e povo desta fortaleza pella ordem com que o dito capitão tinha jurado e mais oito ou dez christãos de Sam Thome muito principais em nome de todos os dos limites ⁽¹⁴⁾ desta fortaleza fizerão o mesmo yuramento e acabados todos de jurarem ⁽¹⁵⁾ o dito capitão com a bamdeira real na mão disse ⁽¹⁶⁾ tres vezes em vos alta real real real pelo muyto alto e muito poderoso rey catholico Dom Filipe rey de Purtugual nosso senhor. E logo a fortaleza respomdeio com muitos repiques de festa e muitos tiros d'artelharia.

(2 v.) Saio se logo o dito capitão Dom Diogo Rolim acompanhado do dito padre viguairo Gaspar da Trimdade e de todos os cavaleiros e nobres e moradores desta fortaleza pelos luguares pubricos e alevamtou a el rey nosso senhor em voz alta com as mesmas palavras real real real pelo muito alto e muito poderoso rey catholico Dom Filipe rey de Purtugual nosso senhor tornamdo a fortaleza de novo a festejar com muitos tiros d'artilharia e muitos arrepiques ate se o dito capitão tornar a recolher a fortaleza sempre com a bamdeira real na mão acompanhado do dito viguairo e povo acima dito aonde entramdo na igreja mamdou logo vir o livro da feitoria e mandou ao escrivão da dita feitoria que fizese hum auto de todo o proseso no livro da feitoria omde se registasse a provisão

⁽¹²⁾ N.º 2621: com alcatifa

⁽¹³⁾ N.º 2621: com hum misal

⁽¹⁴⁾ N.º 2621: todos e dos lemites

⁽¹⁵⁾ N.º 2621: acabados de todos jurarem

⁽¹⁶⁾ N.º 2621: com a bamdeira real disse

do Illustrissimo senhor Fernão Teles capitão geral e governador da Índia e que do dito registo pasase hum treslado em carta testemunhavel que faça fee pera se mandar a sua senhoria illustrissima.

O qual treslado eu passase por duas vias em que os nobres e cavalleiros (17) desta fortaleza vão asinados. *Eu* Fernão da Silva escrivão do judicial e da feitoria desta dita fortaleza me achei presente a tudo e dou minha fee pasar tudo na verdade pelo que me asinei com (18) o dito juiz e capitão e o padre viguairo e cavalleiros e nobres e povo e eu Fernão da Silva sobredito escrivão o fiz escrever e sobescrevi per licença que pero ello tenho.

Anno do nacimiento de Noso Senhor Jesu Christo de mil e quinhentos e oitemta e hum annos. Fernão da Silva. Dom Diogo Rolim. Gaspar a Trinita. Antonio de Faria. Amrique Lopes da Camara. Amador Luis. Pero Gil. Bartolomeu Gonçalvez. Manoel Gonçalvez. Manoel Brochado. Francisco Alvarez. Thome Vaz. Lourenço Eannes. Antonio Fernandez. Domingos Lopez. Christovão Teles. Luis Simões. Francisco Diaz de Carvalho. Francisco da Costa. João d'Abreu.

Daquy abaixo se asinarão os christãos de Sam Thome por si e pelos moradores dos lemites desta fortaleza e eu Fernão da Silva escrivão do judicial e da feitoria desta fortaleza de Cramguanor que o escrevi.

Dom Diogo Rolim. Mateus Vaz. Iticurirole Mapole. Lona. Filipe Jumbo. Thome Vaz. Miguel Vaz.

(3) Certifico eu Fernão da Silva escrivão do judicial e feitoria desta fortaleza de Cramguanor em como eu estive prezemte de que dou minha fee Dom Diogo Rolim jurar per noso rey e senhor ao muito alto e muito poderoso catholico rey Dom Filipe nosso senhor e per fim dos dias de sua vida a seu primogenito filho Dom Diogo e a todos seus socesores e assy o viguairo desta fortaleza com todos os mais que na igreya se achou e com a bandeira real na mão jumto do altar mor dizer tres vezes real real pelo muito alto e muito poderoso rey catholico Dom Filipe rey de Portugal nosso senhor e da mesma maneira pelos luguares publicos desta fortaleza como mais larguamente se veraa pello auto que disto se fez no livro da feitoria desta fortaleza de que o juiz per mamdado do dito capitão passou o treslado asima em carta testemunhavel.

E assy sertifico ficar a dita provisão (19) de sua senhoria illustrissima registada no livro da feitoria desta fortaleza.

Em Cramguanor aos dezasseis dias do mes de Setembro de mil e quinhentos e oitemta e hum annos.

Fernão da Silva.

(17) N.º 2621: nobres cavalleiros

(18) N.º 2621: asinei aqui com

(19) N.º 2621: ficar a provisão

Eu João de Faria secretario deste Estado o fiz tresladar do proprio treslado que fica registado no Livro dos Registos do Estado e o consertei.
Em Goa vinte e sinco dias do mes de Novembro de 1581 annos.

João de Faria

2.º documento

(5) Oje vinta cinco dias do mes de Setembro de mil e quinhentos e oitenta e hum anos.

Nesta fortalleza de Cramganor veio el rei de Cramganor a esta dita fortalleza quos seus regedores e com festas de ataballes dizemdo a mim Dom Diogo Rolim capitão da dita fortalleza que elle se vinha entregar por vasallo do muito alto e muito poderoso rei catoliquo Dom Phelipe rei de Purtugal nosso senhor e o vinha jurar por seu rei e senhor e de todo seu reino como logo jurou demtro na dita fortalleza a porta da igreja de Sam Tome. E jurou comforme aos costumes dos reis malavares na sua espada sobre húa meza alcatifada e jurou por estas palavras.

Que jurava por aquella sua espada que elle aceitava por seu rei e senhor e de todo seu reino ao muito alto e muito poderoso rey catholiquo Dom Phelipe nosso senhor rei de Purtugal e por fim dos dias de sua vida a seu primogenito filho Dom Diego e todos seus sucessores.

E pollo asim dizer dixee ao dito capitão que de tudo mandase fazer hum auto e escrever nos livros da feitoria pera ficar por memoria.

E pello asim dizer se asinou aqui com o dito capitão Dom Diogo Rolim e com o padre vigairo Gaspar da Trimdade e com os maes cavalleiros e nobres que prezemtes se acharão.

Eu Fernão da Silva escrivam do Judicial e tabaliam publico por ell rei noso senhor na dita fortaleza o fis aqui escrever e sobescrevi por liseinsa que pera elo tenho e dou minha fee pasar tudo na verdade.

Ano do nacymmento de Noso Senhor Jhesu Christo de mil e quinhentos e oytenta e hum anos.

Del rey de Cranganor

Diogo Rolim	Gaspar à Trinitate
Fernão da Silva	Antonio de Araujo
Framcisquo Alvarez	Bertolameu Gonçallvez. 1581
Baltazar Gonçalves	Amrrique Lopez da Camara
Luis Symôis	Francisco da Serra
João Carrilho	Dom Francisco Rolim
Antonio Fernandez	Pero Vaz

Marcos de Casal 1581.

(R. S. C.)